



**UEPB**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA**

**BRUNA SANDRELLY PEREIRA BARROS**

**EFEITOS TERAPÊUTICOS DA VENTOSATERAPIA NOS NÍVEIS ÁLGICOS DE  
DOR LOMBAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Campina Grande–PB**  
**Julho de 2022**

**BRUNA SANDRELLY PEREIRA BARROS**

**EFEITOS TERAPÊUTICOS DA VENTOSATERAPIA NOS NÍVEIS ÁLGICOS  
DE DOR LOMBAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

Professor Orientador Dr. Risomar Da Silva Vieira

Campina Grande, PB.  
Julho - 2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277e Barros, Bruna Sandrely Pereira.  
Efeitos terapêuticos da ventosaterapia nos níveis algicos de dor lombar [manuscrito] : uma revisão integrativa / Bruna Sandrely Pereira Barros. - 2022.  
28 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Risomar da Silva Vieira, Departamento de Fisioterapia - CCBS."

1. Ventosaterapia. 2. Lombalgia. 3. Medicina integrativa. I.  
Título

21. ed. CDD 615.82

Bruna Sandrelly Pereira Barros

EFEITOS TERAPÊUTICOS DA VENTOSATERAPIA NOS NÍVEIS ÁLGICOS  
DE DOR LOMBAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

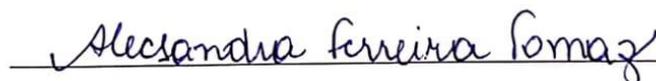
Trabalho de Conclusão de Curso de  
Fisioterapia apresentado ao Programa de  
Graduação em Julho de 2022 da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
bacharel em Fisioterapia.  
Área de concentração: Saúde.

Aprovada em: 19/07/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Risomar da Silva Vieira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Alecsandra Ferreira Tomaz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Danilo de Almeida Vasconcelos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico a Deus que sempre guiou os meus passos e a minha mãe Ana Maria, que com tanto amor me proporcionou o melhor na vida para que eu pudesse realizar este sonho, pois sem ela e seu apoio eu jamais conseguiria chegar até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a Deus, que tem sido minha força, minha luz e meu melhor amigo, quem esteve comigo a cada passo deste trabalho me iluminando, me dando saúde, força e coragem para chegar até aqui.

Ao meu orientador, por todo apoio, paciência nas minhas ansiedades, incentivo e toda orientação realizada para comigo.

Aos coordenadores do curso, que foram meus professores e que hoje participam da minha banca junto com o meu orientador, vocês me despertaram para o mundo das Práticas Integrativas e complementares como meio de alavancar os resultados da fisioterapia, professor Danilo e Risomar que nas disciplinas de Pícs e Acupuntura dedicaram tanto amor ao que ensinavam que chegou até mim esse desejo de aprender e me dedicar a isso, e a professora Alecsandra, que foi além da sala de aula, me incentivando sempre nesse caminho de enriquecimento profissional.

A minha querida mãe Ana Maria que é o meu maior exemplo de força e garra, que nunca permitiu que eu desistisse e que vem lutando sozinha e com tanto esforço para que eu possa estar aqui, sem sombra de dúvidas, me esforço para poder dar orgulho a essa grande mãe a quem tanto amo.

Aos meus amigos, por toda paciência comigo, que sempre me encorajaram, e me fazerem enxergar o quão especial tem sido toda essa trajetória de graduação, certamente levarei sempre vocês no meu coração, obrigada por essa convivência nesses 10 semestres.

“ Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo.” - Martin Luther King

# **EFEITOS TERAPÊUTICOS DA VENTOSATERAPIA NOS NÍVEIS ÁLGICOS DE DOR LOMBAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

## **THERAPEUTIC EFFECTS OF CUPPING THERAPY ON ALGIC LEVELS OF LOW BACK PAIN: AN INTEGRATIVE REVIEW**

---

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba-(CAMPUS I). Email: bruna.barros@aluno.uepb.edu.br

<sup>2</sup>Professor Doutor do Curso de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba-(Campus I). Email: risomarvieira@gmail.com

### **RESUMO**

A Ventosaterapia, é uma técnica criada a mais de 3000 anos onde é usado um método de pressão negativa com o objetivo de promover diversos benefícios para aquele que o recebe como tratamento, onde é promovido uma dilatação dos poros que conseqüentemente favorece a liberação de toxinas e fatores patogênicos no organismo, melhora a oxigenação tecidual, fortalece os vasos, promove a liberação das fáscias musculares, e o alívio dos pontos de tensões musculares como trigger points. O seu uso clínico é indicado de forma onde abrange questões musculares, estéticas e até psíquicas. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos terapêuticos da ventosaterapia nos níveis algicos de dor lombar. Foram analisadas publicações dos anos de 2011 a 2021 As bases de dados utilizadas para a realização deste trabalho foram: SciELO, PubMed, Medline e Lilacs, utilizando-se dos seguintes descritores: "cupping therapy", "cupping therapy low back". Conforme os dados encontrados, a utilização da ventosaterapia para tratamento de dor lombar, teve aplicação de forma variada, onde foram feitas análises de aplicação única, indo até 8 sessões de ventosaterapia, e mostraram resultados significativamente positivos. Ficou observado que nos resultados obtidos com essa forma de tratamento o panorama da dor lombar, de acordo com as revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados tem efeito positivo mostrando 90% de eficácia para tratamento de níveis algicos lombares inespecíficos.

Palavras-chave: Ventosaterapia; Dor lombar; Medicina integrativa.

# **THERAPEUTIC EFFECTS OF CUPPING THERAPY ON ALGIC LEVELS OF LOW BACK PAIN: AN INTEGRATIVE REVIEW**

## **ABSTRACT**

Cupping therapy is a technique created over 3000 years ago where a negative pressure method is used with the aim of promoting several benefits for the one who receives it as a treatment, where it promotes a dilation of the pores that consequently favors the release of toxins and pathogenic factors in the body, improves tissue oxygenation, strengthens vessels, promotes the release of muscle fascia, and relief of muscle tension points as trigger points. Its clinical use is indicated in a way that covers muscular, aesthetic and even psychic issues. In this perspective, this work aims to analyze the therapeutic effects of cupping therapy on the painful levels of low back pain. Publications from 2011 to 2021 were analyzed. The databases used for this work were: SciELO, PubMed, Medline and Lilacs, using the following descriptors: "cupping therapy", "cupping therapy low back". data found, the use of cupping therapy for the treatment of low back pain, was applied in a varied way, where analyzes of single application were made, going up to 8 cupping therapy sessions, and showed significantly positive results. It was observed that in the results obtained with this form of treatment The low back pain panorama, according to systematic reviews and randomized clinical trials, has a positive effect showing 90% efficacy for the treatment of non-specific low back pain levels.

Palavras-chave: Cupping therapy; Low back pain; Medicine integrative.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 01 - Fluxograma das etapas para elaboração da Revisão Integrativa...20
Figura 02 - Tabela 01 - Quadro do processo de busca nas bases de dados.....21
Figura 03 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos selecionados .....22
Figura 04 - Tabela 02 - Quadro da síntese dos artigos desta revisão.....23

## **SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>14</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Efeitos Terapêuticos da Ventosaterapia .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Dores Lombares .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 Efeitos da Ventosaterapia nos tecidos e no organismo .....</b>	<b>18</b>
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Questão Norteadora .....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Busca na Literatura .....</b>	<b>21</b>
<b>5 ANÁLISE E RESULTADOS .....</b>	<b>22</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Ventosaterapia é uma técnica criada a mais de 3000 anos a qual é utiliza o método de pressão negativa com o objetivo de promover diversos benefícios para aquele que o recebe como tratamento, onde é promovido uma dilatação dos poros que conseqüentemente favorece a liberação de toxinas e fatores patogênicos no organismo, melhora a oxigenação tecidual, fortalece os vasos, contribui com a liberação das fáscias musculares, promove alívio dos pontos de tensões musculares como trigger points, o seu uso clínico é indicado de forma abrangente, que vai desde questões musculares, estéticas e até psíquicas.

Explicando o efeito da ventosa, Santos (2020) expõe que a remoção da pressão natural da pele permitirá a drenagem dos catabólitos (restos de digestão celular), das toxinas e gases da região interna do copo para o interior da cúpula através dos poros que estão mais abertos no momento da aplicação.

Conforme a autora acima citada, essa técnica surgiu no oriente, mas vem ganhando cada vez mais força no ocidente com o passar dos anos. Atualmente existem vários mecanismos de trabalho para essa terapia a vácuo, porém em tempos mais primitivos foram encontrados registros de ventosaterapia com sanguessugas do tipo hirudinea que se alimentavam do sangue tirando suas impurezas e promovendo ao mesmo tempo uma renovação sanguínea. A técnica foi evoluindo para chifres de animais, copos fabricados de bambu. Com o tempo se evoluiu para ventosas de vidro onde são aplicadas retirando o oxigênio do copo de vidro e aplicando na pele causando uma sucção, entretanto sem controle da pressão realizada. Atualmente com a evolução dos instrumentos se chegou a ventosa de acrílico que é aplicada com uma pistola onde pode-se ter o controle de pressão sobre a pele do paciente, como também de silícones geralmente utilizadas em crianças.

É possível analisar que cada tipo de ventosa foi criada de acordo com a necessidade do ser humano e material disponível na época (SANTOS, 2020), sendo passado os ensinamentos de forma tradicional de geração para geração, entre os povos do Egito, Índia, China e Japão. Nos dias atuais, a técnica é objeto de interesses científicos, onde difunde-se suas formas de tratamento na perspectiva da explicação ocidental, bem como a partir dos fundamentos da medicina oriental.

Diversas são suas formas de aplicação para aliviar dores na coluna e região

lombar, onde as desordens em tecidos musculares, nos discos vertebrais, ou desajustes nas vértebras, afetam a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Esses quadros álgicos diários, geralmente são causados por má postura, estresse, sedentarismo, desordens artrocinemáticas e tensões. E para aliviar esses desequilíbrios, as ventosas podem ser aplicadas aplicadas de forma, fixa, arrasto ou deslizante, ou molhada, nesta última são feitas perfurações na pele antes da aplicação da ventosa promovendo uma sangria durante a aplicação, e se tem ainda a ventosa com água morna ou chás, e ventosas com magnetos.

Essas teorias podem se sobrepor ou trabalhar intercambiavelmente para produzir vários efeitos terapêuticos em doenças. Aparentemente, não existe uma única teoria para explicar todos os efeitos da ventosaterapia (AL-BEDAH et al; 2019).

## **2 OBJETIVO**

Este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos terapêuticos da ventosaterapia nos níveis algicos de dor lombar, como também analisar a eficácia e somar evidências científicas sobre essa técnica milenar que tem ganhado grande propagação nos tempos modernos. Tem como finalidade ainda, averiguar os resultados dos artigos analisados verificando a aplicabilidade e benefícios desta técnica em cada caso.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Efeitos Terapêuticos de Ventosaterapia

A ventosaterapia é uma terapia natural existente a milhares de anos com achados históricos entre os povos egípcios, chineses, indianos, onde em cada lugar era utilizado a terapia a vácuo para tratar disfunções fisiológicas e desconfortos musculares, evoluindo até os dias atuais com uma diversidade imensa de tipos de ventosaterapia como também quanto a sua forma de aplicação, seja fixa, de arrasto, molhada ou seca, com ou sem óleo, podendo ser aplicada em diversas regiões do corpo de acordo com a necessidade do paciente e com o conhecimento do terapeuta das formas de aplicação.

Seis teorias foram sugeridas para explicar os efeitos produzidos pela terapia de cupping. A redução da dor e as alterações nas propriedades biomecânicas da pele podem ser explicadas pela "Teoria do Portão da Dor", "Controles Inibitórios Difusos" e "Teoria da zona reflexo". Relaxamento muscular, alterações nas estruturas de tecidos locais e aumento da circulação sanguínea podem ser explicados pela "teoria do óxido nítrico". Efeitos imunológicos e ajustes hormonais podem ser atribuídos à "Ativação da teoria do sistema imunológico". A liberação de toxinas e a remoção de resíduos e metais pesados podem ser explicadas pela "Teoria da Desintoxicação de Sangue" (AL-BEDAH et. al; 2019)

A cupping therapy, ou ventosaterapia vai ser aplicada de várias formas para ativar os mecanismos supracitados, seja medindo os níveis de pressão dentro da ventosa, ou colocando um magneto dentro do copo de acrílico, e até mesmo realizando incisões para que haja uma sangria e assim aconteça a liberação das toxinas junto com o fluido sanguíneo liberado naquele determinado local. O efeito na redução da dor ainda não está bem elucidado, porém diferentes mecanismos de ação, baseados em vários pressupostos, são atribuíveis à ventosaterapia, como as hipóteses metabólica, neuronal e da Medicina Tradicional Chinesa. A comprovação da eficácia dessa intervenção é limitada devido à falta de estudos do tipo ensaio clínico randomizado (ECR), de alta qualidade e bem delineados(...) (MOURA et al; 2018).

Acredita-se que com a ventosa haja principalmente aumento da circulação sanguínea local e alívio da tensão muscular dolorosa. Na massagem de ventosa, os efeitos da terapia a vácuo e da massagem são combinados, com os copos de ventosa sendo movidos sobre a superfície da pele após a pressão negativa ter sido criada (LAUCHE et al; 2013). A massagem combinada com a sucção cutânea promove uma liberação miofascial, isto é, ocorre uma liberação dos tecidos musculares, trazendo conseqüentemente um alívio das tensões teciduais que levam ao indivíduo quadros algícos.

A terapia por ventosa ajuda na dissolução dos pontos-gatilhos (PGs), ou trigger points, localizados em uma fáscia por estagnação. Essa técnica consiste na liberação do tecido conjuntivo, liberando as fáscias, aumentando a circulação sanguínea e a oxigenação para um melhor deslizamento das aponeuroses, e relaxando a musculatura afetada (CAMPOS; SANTOS, 2015)

É notório que nos dias de hoje, a Ventosaterapia sendo ensinada e executada de forma adequada, atuando de forma individualizada ou complementada com outras terapias pode beneficiar e acelerar o processo curativo natural do corpo do paciente. Baseado no princípio oriental 'água parada apodrece' foi criada a Ventosaterapia. Ela parte do fundamento de que a resistência contra a doença pode ser alcançada, induzindo o corpo a se curar pela aplicação de Ventosas em pontos dos 14 Canais, chamados Meridianos de energia na acupuntura, ou em nódulos de reação positiva, pontos de tensões musculares (CALOGERO, 2017).

No Brasil, após as olimpíadas Rio 2016, esta terapia ganhou ainda mais força e espaço no meio medicinal como forma de tratamento para alívio de dores, tanto para atletas de alta performance que trabalham levando o músculo a fadiga e ficando com contraturas musculares onde não é possível a utilização de analgésicos e a ventosa vem como um meio natural para estes atletas melhorarem os tecidos musculares de forma natural, como também aumentou a procura no meio profissional de profissionais da saúde por esta técnica que por inúmeras vezes traz alívio imediato para os pacientes que recebem este tipo de tratamento.

Dentre os objetivos do uso dessa modalidade são descritos na literatura os efeitos gerais, como a purificação do sangue com a liberação de toxinas diante o aumento do diâmetro dos vasos sanguíneos, além de promover analgesia devido ao aumento

do limiar de dor, relaxamento muscular, eliminação de Pontos de Gatilho (PG), manutenção da flexibilidade e melhora dos fluidos sinoviais (SANTOS, 2020).

### 3.2 Dor lombar

A dor lombar é o problema clínico, social, econômico e de saúde pública mais comum que afeta a população em todo o mundo, atingindo até dois terços dos adultos em algum momento de sua vida (VOLPATO, et al. 2020). A dor lombar crônica inespecífica é um problema comum em adultos e pode resultar em incapacidade, comprometimento físico e psicológico, limitações nas atividades diárias e restrição de participação. Além disso, tem importantes impactos econômicos e sociais nos indivíduos com dor lombar e nas sociedades. (SILVA HUGO, 2021).

A lombalgia é um problema de saúde muito comum e uma das principais causas de limitação de atividades e ausência do trabalho em todo o mundo. Uma revisão global da prevalência de dor lombar na população geral adulta mostrou que sua prevalência em 1 ano é de 38%, com uma prevalência ao longo da vida de aproximadamente 40%. Em 80% dos casos, a condição não tem causa identificável e pode ser rotulada como lombalgia inespecífica (ALBEDAHABDULLAH, et al. 2015).

Os tratamentos farmacológicos sozinhos muitas vezes não levam a respostas clínicas suficientes, e o uso de anti-inflamatórios não esteroidais pode levar a efeitos colaterais negativos, como complicações gastrointestinais ou renais (TEUT, 2018). Além de outras medidas de suporte e modificação comportamental, a Dor Lombar Crônica é tratada principalmente com analgesia. Assim, indivíduos com uma longa história dessa condição consideram uma opção alternativa que pode aliviar a dor e diminuir o uso a longo prazo de analgésicos incluindo práticas de medicina complementar e alternativa (AL-EIDI SULAIMAN M. 2019)

Quando algum distúrbio miofascial ou mecânico prolongado é desencadeado na área muscular, leva ao surgimento de um ou mais pontos gatilhos, causando rigidez e perda de flexibilidade aos movimentos ocorrendo traumas, dor e limitação, provocando o desalinhamento corporal. Essa faixa de tensão muscular necessita de uma manipulação direcionada. Sendo assim, a ventosaterapia pode ser utilizada como um recurso convencional para o tratamento de dores agudas e crônicas, mobilizando os tecidos moles através da fáscia, na qual inativa os Pontos Gatilho,

melhorando a funcionalidade do músculo em que o método foi aplicado (SANTOS et al; 2020).

### 3.3 A Ventosaterapia nos tecidos musculares

O cupping pode ser benéfico para muitas condições de dor (LAUCHE et al. 2013). Ventosaterapia é um método terapêutico que utiliza um copo de vidro ou plástico para criar pressão negativa na pele sobre uma área dolorida para redução da dor. O mecanismo da terapia de ventosa não é claro, mas alguns pesquisadores sugerem que a colocação de copos na pele produz hiperemia, liberação fascial e alongamento local (FOUKESIS, et al. 2016).

Massagem, dry needling, ventosa e compressão isquêmica são as abordagens de tratamento convencionais mais comuns para o tratamento de entre esses métodos, compressão isquêmica e ventosaterapia mostram a maior promessa. No entanto, a comparação desses métodos, separadamente e em combinação, não foi avaliada e comparada criticamente (NASB et al; 2020).

A terapia de ventosa é um método promissor para curar ou reduzir os sintomas de algumas doenças, incluindo dor muscular. Embora as aplicações da terapia de ventosa tenham uma história com mais de mil anos na medicina tradicional chinesa, o efeito terapêutico da ventosa ainda é questionável devido à falta de evidências científicas e à ausência de observações fisiológicas (GAO, et al. 2018).

A terapia de cupping também influenciou o nível de oxigênio do tecido e a redistribuição do oxigênio no sangue. Na teoria da Medicina Tradicional Chinesa, a terapia de cupping pode excretar do Xue (sangue) substâncias nocivas do nosso corpo. A maioria das substâncias nocivas que são produzidas principalmente pelo metabolismo estão contidas no sangue venoso. Portanto, a terapia a vácuo levou as substâncias nocivas para o local de sucção. O sinal do hematoma (principalmente na cor vermelha escura) apareceu após o tratamento de ventosa que também refletiu que os resíduos metabólicos do tecido vizinho se reuniram ao redor do local da terapia. Uma vez que é realizada esse hematoma, ocorre a estimulação do organismo para autocura do organismo, pois devido a essas microlesões, é estimulado a auto-regulação e o organismo excreta os resíduos metabólicos.

Conforme Campos (2015), a ventosaterapia auxilia no processo de resolução dos pontos gatilhos localizados na região de fáscia em decorrência da contração muscular

involuntária. Representa uma técnica que consiste na liberação do tecido conjuntivo auxiliando na liberação das fáscias, aumentando a circulação sanguínea e oxigenação, relaxando a musculatura afetada (GOMES; MACEDO; LEAL; 2019).

É uma técnica que atua, principalmente, na limpeza do sangue, visto que para os chineses o sangue guarda todas as impurezas do corpo, logo, ela promove o equilíbrio do pH sanguíneo. Essa troca gasosa feita pela ventosa é parecida com as trocas feitas pelos pulmões, onde há o aumento de aporte de oxigênio pela diferença de pressão que é levado para todo o organismo, e com a eliminação do gás carbônico, elevando o pH. Também eleva a quantidade de anticorpos no sangue, conseqüentemente aumenta a resistência do organismo contra doenças, melhora a respiração da pele e a qualidade da circulação sanguínea (OLIVEIRA, SILVA; PEREIRA, 2018).

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho teve sua elaboração através de uma revisão integrativa, metodologia útil em estudos na área da saúde. Galvão e Ricarte (2019, p. 4) As revisões sistemáticas são consideradas estudos secundários, que têm nos estudos primários sua fonte de dados (GALVÃO, T F; PEREIRA, M G; 2014). De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010) esse tipo de estudo possibilita a síntese e análise crítica de pesquisas disponíveis sobre um tema específico, auxiliando no direcionamento para a prática baseada em evidências. Vem com o intuito de analisar os artigos com o tema proposto, afunilando-se para chegar a uma conclusão seja positivo ou negativo, aprofundando o conhecimento do tema investigado.

**FIGURA 1:** Fluxograma das etapas para elaboração da Revisão Integrativa



**FONTE:** Dados da pesquisa

#### 3.1 QUESTÃO NORTEADORA

A elaboração deste trabalho, busca refletir sobre a ventosaterapia, e seus efeitos, buscando publicações sobre o assunto que mostrem os efeitos e subsidiem a utilização desse método terapêutico, respondendo a questão levantada “ QUAIS OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA VENTOSATERAPIA NOS NÍVEIS ÁLGICOS DE

DOR LOMBAR ?”

### 3.2 BUSCA NA LITERATURA

Para realizar este trabalho, foram realizadas buscas em publicações realizadas de 2011 a 2021 abordando o tema proposto de autores renomados na área, nas línguas inglês e espanhol, realizando posteriormente uma leitura crítica para discussão e análise dos seus conteúdos.

As bases de dados utilizadas para a realização deste trabalho foram: SciELO, PubMed, Medline e Lilacs, utilizando-se dos seguintes descritores: "cupping therapy", "cupping therapy low back".

Os resultados desta etapa segue exposto no Tabela1:

**Tabela 1** - Quadro do processo de busca nas bases de dados.

Descritores/ Base de Dados	Cupping Therapy	Cupping Therapy low back	TOTAL
Pubmed	107	14	121
medline	110	18	128
Lilacs	03	1	04
Scielo	02	0	02

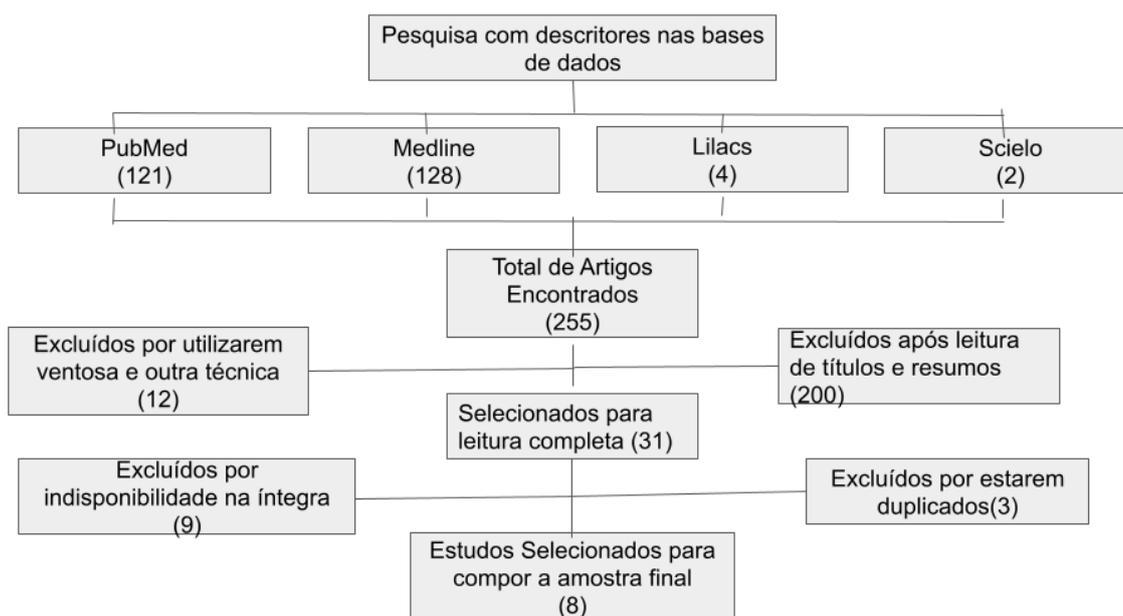
Fonte: Dados da pesquisa

A busca na base de dados scielo resultou em 5 publicações, na PubMed 121 publicações, Medline 128 publicações, Lilacs 4 publicações e Scielo 2 publicações. Resultando num número de 255 artigos. Foram incluídos na pesquisa os artigos que abordaram a ventosaterapia como forma de terapia em pacientes com dores na região lombar, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. Foram excluídos ensaios clínicos não randomizados, metanálises, estudos de caso e teses de doutorados.

## 5 ANÁLISE E RESULTADOS

O levantamento dos artigos ocorreu de fevereiro a março de 2022, onde se obteve o resultado de 255 artigos. Após análise dos títulos e resumos, foram excluídos os artigos que não se encaixavam com a problemática ou que estavam duplicados, totalizando 31 artigos. Destes 31 artigos, 3 estavam duplicados, 12 utilizavam ventosa somado a alguma outra técnica de terapia integrativa, e 9 não estavam disponíveis na íntegra, gerando a exclusão dos mesmos. A partir disso, apenas 08 artigos foram selecionados para leitura minuciosa e completa e compuseram os resultados deste trabalho. O processo de seleção destes artigos pode ser analisado no fluxograma a seguir.

**Figura 2** - Fluxograma do processo de seleção dos artigos selecionados



**FONTE:** dados da pesquisa

Os artigos que constituem esse trabalho, foram publicados do ano de 2011 a 2021, e o principal propósito dessa análise foi verificar a eficácia da ventosaterapia no alívio das dores lombares, se houve melhora na qualidade de vida nas atividades diárias nas pessoas que receberam este tratamento. Para o processo de extração de dados e análises dos resultados, foi feita a seguinte tabela contendo informações como título, ano de publicação, objetivo, amostra e resultado obtido, as principais informações desses artigos seguem-se nesta tabela sintetizadas para melhor análise

crítica e avaliação.

**Tabela 2** - Síntese dos artigos desta revisão

Título/Ano	Objetivo	Amostra	Resultado
Cupping therapy and chronic back pain: systematic review and meta-analysis / 2018	Avaliar as evidências da literatura sobre os efeitos da ventosaterapia na dor lombar crônica em adultos.	Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguida de metanálise, utilizada para determinar a intensidade da dor nas costas em clientes adultos.	Os resultados da metanálise mostraram que a ventosaterapia foi mais eficaz na redução da dor em comparação ao grupo controle.
Dry cupping therapy is not superior to sham cupping to improve clinical outcomes in people with non-specific chronic low back pain: a randomised trial / 2021	Ensaio controlado randomizado com alocação oculta, análise com intenção de tratar e ofuscar de participantes e avaliadores.	Noventa participantes com dor lombar crônica não específica.	A ventosaterapia a seco não foi superior à ventosa simulada para melhorar a dor, função física, mobilidade, qualidade de vida, sintomas psicológicos ou uso de medicamentos em pessoas com dor lombar crônica inespecífica.
Wet Cupping- Tradicional Hijamah Technique versus Asian Cupping em Pacientes com Dor Lombar Crônica: Um Ensaio Clínico Randomizado Piloto - 2019	Ensaio clínico randomizado comparando técnicas de ventosa úmida tradicional e asiática para dor lombar crônica foi realizado em duas escolas secundárias, hospitais de saúde na Arábia Saudita.	O processo de randomização resultou em 36 pacientes no grupo de técnica asiática e 34 pacientes no grupo de técnica tradicional.	Houve uma diminuição significativa nos escores imediatamente após a intervenção em ambos os grupos em comparação com aqueles antes da intervenção. Este efeito foi mantido em 7 e 14 dias após a intervenção em ambos. Resultado do estudo corrobora com estudos publicados anteriormente que a ventosa úmida é eficaz na redução da dor e na melhora da incapacidade em pacientes com dor lombar crônica.
The Use of Wet Cupping for Persistent Nonspecific Low Back Pain: Randomized Controlled Clinical Trial - 2015	Avaliar a eficácia e segurança da ventosaterapia úmida como tratamento único para dor lombar persistente inespecífica	Oitenta participantes elegíveis por pelo menos 3 meses foram alocados aleatoriamente em um grupo de intervenção (n=40) ou em um grupo controle (n=40).	A ventosa úmida é potencialmente eficaz na redução da dor e melhora da incapacidade associada ao pelo menos por 2 semanas após o término do período de ventosa úmida. São necessários ensaios controlados por placebo.
Pulsatile dry cupping	Investigar a eficácia	110 pacientes com	Ambas as formas de

<p>in chronic low back pain - a randomized three-armed controlled clinical trial 2018</p>	<p>de duas formas diferentes de ventosaterapia pulsátil seca em pacientes com dor lombar crônica em comparação com a medicação sob demanda apenas em um estudo randomizado de três braços.</p>	<p>dor lombar crônica foram randomizados para ventosaterapia pulsátil regular com 8 tratamentos mais paracetamol sob demanda (n = 37), ventosa mínima com 8 tratamentos mais paracetamol sob demanda (n = 36) ou o grupo controle com paracetamol apenas sob demanda (n = 37).</p>	<p>ventosa foram eficazes na dor lombar crônica sem apresentar diferenças significativas na comparação direta após quatro semanas, apenas a ventosa pulsátil apresentou efeitos em relação ao controle após 12 semanas.</p>
<p>Cupping therapy and chronic back pain: systematic review and meta-analysis - 2018</p>	<p>avaliar as evidências da literatura a respeito dos efeitos da ventosaterapia sobre a dor crônica nas costas em adultos, os desfechos mais utilizados para avaliar essa condição, o protocolo utilizado para aplicação da intervenção e investigar a eficácia da ventosaterapia sobre a intensidade dor crônica nas costas.</p>	<p>revisão sistemática e metanálise, realizadas por dois pesquisadores independentes, em bases de dados nacionais e internacionais. Listas de referências de revisões sistemáticas também foram exploradas. A qualidade das evidências foi avaliada através da escala Jadad.</p>	<p>A ventosaterapia é um método promissor para o tratamento da dor crônica nas costas em adultos. Faz-se necessário estabelecer protocolos de aplicação padronizados para a intervenção.</p>
<p>Dry cupping therapy is not superior to sham cupping to improve clinical outcomes in people with non-specific chronic low back pain: a randomised trial. - 2021</p>	<p>Os efeitos da ventosaterapia seca na intensidade da dor, função física, mobilidade funcional, amplitude de movimento do tronco, efeito geral percebido, qualidade de vida, sintomas psicológicos e uso de medicamentos em indivíduos com dor lombar crônica inespecífica.</p>	<p>Noventa participantes com dor lombar crônica não específica. Ensaio controlado randomizado com alocação oculta, análise de intenção de tratar e cegamento de participantes e avaliadores.</p>	<p>A ventosaterapia a seco não foi superior à ventosa simulada para melhorar a dor, função física, mobilidade, qualidade de vida, sintomas psicológicos ou uso de medicamentos em pessoas com dor lombar crônica inespecífica.</p>
<p>Single Cupping Therapy Session Improves Pain, Sleep, and Disability in Patients with Nonspecific Chronic Low Back Pain. - 2020</p>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar se uma única sessão de ventosaterapia real ou placebo em pacientes com lombalgia crônica seria suficiente para</p>	<p>Este é um ensaio clínico experimental; após o exame (AV0), os pacientes foram submetidos à ventosaterapia real ou placebo (15 minutos,</p>	<p>A ventosaterapia é eficaz na redução da dor lombar e diminuição da incapacidade após uma única sessão, mas não na alteração do limiar mecânico da pele ou temperatura.</p>

	reduzir temporariamente a intensidade da dor e a incapacidade funcional, aumentando seu limiar mecânico e reduzindo a temperatura local da pele.	bilateralmente nos pontos BL23 (Shenshu), BL24 (Qihai) e BL25 (Dachangshu) e foram reavaliados imediatamente após a sessão (AV1) e após uma semana (AV2)	
--	--	--	--

**FONTE:** dados da pesquisa

Na realização destes estudos, foi utilizada para avaliar as dores lombares destes indivíduos a escala numérica para dor, como também a EVA que é a escala visual analógica, que também se utiliza de valores numéricos para avaliar a dor, segundo Rigotti (2015), é uma escala útil para mensurar a intensidade da dor de um paciente, ofertando uma variação crescente de 0 a 10 - sendo 0 nenhuma dor e 10 uma dor máxima.

A utilização da ventosaterapia para tratamento de dor lombar, teve aplicação de forma variada, onde foram feitas análises de aplicação única até 8 sessões de ventosaterapia, que obteve resultados que mostram-se significativamente positivos, onde 90% dos artigos relatando uma eficácia da técnica, sendo estes artigos de estudos randomizados e revisões sistemáticas, foram utilizados de 2 a 6 copos de ventosa, e usando técnicas de ventosas fixas, ventosa úmida (sangria) e método flash. Porém ainda é necessário estabelecer um padrão melhor de tratamento, um protocolo que relata o quanto de pressão foi utilizada nas sucções, e sistematize o número de copos para tratamento de dores lombares com etiologias diversas e dores com diagnósticos inespecíficos.

A ventosaterapia se mostrou eficaz em comparação a grupos controle que tomavam apenas medicação, mostrando resultados superiores, mas não foi obtido uma diferença entre a forma de aplicação de ventosa, sobre seu meio de utilização, seja seca ou úmida. Ambas as formas de ventosaterapia foram eficazes na redução da dor lombar crônica após 4 semanas em comparação com o grupo controle que só tomou medicação para dor sob demanda como relata (M. TEUT, 2018). A evidência

da ventosaterapia no tratamento da dor parece positiva. Os dados sugerem a eficácia da ventosaterapia reduzindo a percepção da dor e melhorando a função, e os benefícios se estendem inesperadamente por uma semana (MARIA P VOLPATO et al., 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com a literatura utilizada neste estudo verificou-se que o uso da ventosaterapia, têm um efeito positivo mostrando 90% de eficácia para tratamento de níveis álgicos lombares inespecíficos. Com este estudo, e quantidade de artigos envolvendo a ventosaterapia, é possível concluir que as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, neste caso a ventosaterapia, tem tomado cada vez mais espaço nos tratamentos de doenças e dores crônicas. É de extrema importância que profissionais da área da saúde, em especial fisioterapeutas, conheçam ainda mais sobre esta técnica milenar (a ventosaterapia) que gradativamente ganha evidência científica sobre seus resultados em patologias. Porém, ainda se faz necessário mais estudos que se utilizem apenas da ventosaterapia, sem outras terapias associadas para comprovar ainda mais a sua eficácia para tratamento da dor lombar crônica, e investigando ainda melhor a pressão utilizada na ventosa, número de copos de localização de forma mais padronizada.

Espera-se que este trabalho venha a contribuir sobre a utilização da ventosaterapia para dores, em específico, dor lombar, para que estudantes e profissionais de saúde consigam utilizar desta técnica de forma ainda mais segura e assertiva, sabendo de seus benefícios na melhoria para a saúde de pessoas acometidas desse tipo de patologia.

## REFERÊNCIAS

ALBEDAH, A.; KHALIL, M.; ELOLEMY, A.; HUSSEIN, A. A.; ALQAED, M.; MUDAIHEEM, A. A. et al., The Use of Wet Cupping for Persistent Nonspecific Low Back Pain: Randomized Controlled Clinical Trial. *Revista de Medicina Alternativa e complementar. J Complemento Alternativo Med.* 1º de ago 2015.

AL BEDAH, A. M. N. et al.; Evaluation of Wet Cupping Therapy: Systematic Review of Randomized Clinical Trials. *Review J Altern Complement Med.* out 2016 p. 768-777.

AL-HEIDI S. M. et al.; Wet Cupping—Traditional Hijamah Technique versus Asian Cupping Technique in Chronic Low Back Pain Patients: A Pilot Randomized Clinical Trial. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* v. 12, n. 6, p. 173-181, dezembro 2019.

ALBEDAH, A. et al.; The Use of Wet Cupping for Persistent Nonspecific Low Back Pain: Randomized Controlled Clinical Trial. *Journal of alternative and complementary medicine* (New York, N.Y.) v. 21 504-8. 2015.

AL-BEDAH A.M.N. et al.; The medical perspective of cupping therapy: Effects and mechanisms of action. *J Tradit Complement Med.* abr 2018

CALOGERO Rubina. **Tipos de utilização da ventosaterapia.** Trabalho de Conclusão de Curso de Formação Em Acupuntura apresentado à Faculdade De Tecnologia EBRAMEC – Escola Brasileira de Medicina Chinesa São Paulo 2017.

CARMO, W. R.; **Como tirar os nós dos músculos** – Liberação de ponto de gatilho, 11 de novembro de 2020

CHARLES, D. et al.; A systematic review of manual therapy techniques, dry cupping and dry needling in the reduction of myofascial pain and myofascial trigger points. *Journal of Bodywork and Movement Therapies* v. 23, e. 3, jul 2019, p. 539-546.

EMERICH, M. et al.; Mode of action of cupping--local metabolism and pain thresholds in neck pain patients and healthy subjects. **Complement Ther Med**. fev 2014.

GAO, C. et al. ; Alternations of hemodynamic parameters during Chinese cupping therapy assessed by an embedded near-infrared spectroscopy monitor. *Biomed Opt Express*. 1º de janeiro de 2019; publicado online em 12 de dezembro de 2018.

GAO, C. LI, T. Online Assessment of Hemodynamics in the Suctioned Volume of Biological Tissue by an Embedded Near-Infrared Spectroscopy Sensor. *Adv Exp Med Biol*. 2021

FOUSEKIS, L. et al.; The Effectiveness of Instrument-assisted Soft Tissue Mobilization Technique (Ergon© Technique), Cupping and Ischaemic Pressure Techniques in the Treatment of Amateur Athletes' Myofascial Trigger Points. *J Nov Physiother* 2016, S3:009.

LAUCHE, R. et al.; Effectiveness of home-based cupping massage compared to progressive muscle relaxation in patients with chronic neck pain--a randomized controlled trial. *Estudo Randomizado e aleatório*. 7 de junho de 2013.

LI, T. et al.; Significant and sustaining elevation of blood oxygen induced by Chinese cupping therapy as assessed by near-infrared spectroscopy. *Biomed Opt Express*. dez 2016. *Óptica biomédica expressa* vol. 8,1 223-229.

MOURA, C. C. et al.; Cupping therapy and chronic back pain: systematic review and meta-analysis. Artigo de revisão, **Revista Latino Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018.

MARKOWSKI, A. et al.; A pilot study analyzing the effects of Chinese cupping as an adjunct treatment for patients with subacute low back pain on relieving pain, improving range of motion, and improving function. **J Altern Complement Med**. fev 2014.

NASB, M. et al.; Dry Cupping, Ischemic Compression, or Their Combination for the Treatment of Trigger Points: A Pilot Randomized Trial. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine** v. 26, n. 1 Original Articles Jan 2020

PEREIRA, J. P. S.; BATISTA, H. G.; Eficácia Da Técnica De Dry Needling No Tratamento De Indivíduos Com Dor Lombar . In: li Jornada De Fisioterapia Fametro - Fametro, Fortaleza, Ceará, 2018.

SULAIMAN, M. A.; MOHAMED, A. G.; ABUTALIB, R. A.; ALBEDAH, A. M.; KHALIL, K.M. M. Wet Cupping—Traditional Hijamah Technique versus Asian Cupping Technique in Chronic Low Back Pain Patients: A Pilot Randomized Clinical Trial. **Journal of Acupuncture and Meridian Studies**. v. 12, e. 6, p. 173-181, dez 2019.

SILVA, H. J. A. et al.; Dry cupping therapy is not superior to sham cupping to improve clinical outcomes in people with non-specific chronic low back pain: a randomised trial. **Journal of Physiotherapy** v. 67, n. 2, abril 2021, p. 132-139.

TEUT, M. et al.; Pulsatile dry cupping in chronic low back pain – a randomized three-armed controlled clinical trial. *BMC Complement Altern Med* v.18; abr 2018.

VOLPATO, M. P. et al.; Single Cupping Therapy Session Improves Pain, Sleep, and Disability in Patients with Nonspecific Chronic Low Back Pain. **Journal of Acupuncture and Meridian Studies** v. 13, n. 2, abr 2020, p. 48-52.

WOOD S, et al.; Dry cupping for musculoskeletal pain and range of motion: A systematic review and meta-analysis. *J Bodyw Mov Ther* Jul 2020